

*num opúsculo as pequenas mensagens, constantes de vários cartões impressos, que ela tem recebido pessoalmente, quando de nossa concentração aqui, e já muitíssimo divulgadas, (...) será vendido a benefício de um Abrigo de órfãos na Tijuca.”*

A questão dos adversários é abordada por Allan Kardec em várias oportunidades. Em "Viagem Espírita em 1862", ele diz:

"No estado atual das coisas aqui na Terra, qual é o homem que não tem inimigos? Para não tê-los fora preciso não habitar aqui, pois esta é uma consequência da inferioridade relativa de nosso globo e de sua destinação como mundo de expiação. Bastaria, para não nos enquadrarmos na situação, praticar o bem? Não! O Cristo aí está para prová-lo. Se, pois, o Cristo, a bondade por exceléncia, serviu de alvo a tudo quanto a maldade pôde imaginar, como nos espantarmos com o fato de o mesmo suceder àqueles que valem cem vezes menos?

O homem que pratica o bem — isto dito em tese geral — deve, pois, preparar-se para se ferir na ingratidão, para ter contra ele aqueles que, não o praticando, são ciumentos da estima concedida aos que o praticam. Os primeiros, não se sentindo dotados de força para se elevarem, procuram rebaixar os outros ao seu nível, obstinam-se em anular, pela maledicência ou a calúnia, aqueles que os ofuscaram."

A paz do cemitério é a versão comum daqueles que julgam ser a morte o derradeiro e eterno sono. Chico usa essa imagem para expressar a ilusão e o engano dos que vivem num *dolce farniente*, na esperança de assim conseguir uma paz que só a luta e o trabalho edificante consolidam.

O livro organizado por D. Esmeralda Bittencourt, mencionado no final da carta, foi lançado naquele mesmo ano e intitula-se "Nosso Livro".

## Incentivos a Wantuil

2-8-1950

*"(...) Meus parabéns pela atitude que assumiste no caso dos Estatutos. Guardo a maior fé na reeleição dos caros amigos para que prossigamos no reajusteamento de tudo e confio, profundamente, em tua capacidade de renúncia e resistência, na posição direcional que exerces, a benefício da FEB e de nós todos. A tua serenidade e o teu bom senso são admiráveis. Jesus te auxilie a conservá-los. Aguardo, com muito interesse, a tua reeleição e espero, com justificada ansiedade, as tuas notícias, nesse particular. Tens contigo não só a palavra encorajadora e estimulante dos nossos Benfeiteiros Espirituais, mas também a contemplação do teu próprio trabalho, cheio de frutos abençoados para o Espiritismo no Brasil. Que a calúnia siga o escuro caminho que lhe compete e, quanto a nós, com o amparo de Jesus, havemos de seguir pelo roteiro da boa vontade e do serviço incessante. (...)"*

*Estive com o Hernani nos últimos dias.*

*Entusiasmado e bem disposto, como sempre, espero  
continue ele ao teu lado na preparação do grande futuro.*

(...) E sabes que o despeito não pode perdoar-te tantas edificações. Alegra-te, contudo, porque a compen-

*sação do Cristo não foi outra. Que Ele te engrandeça o esforço, com renovadas bênçãos de energia, na vanguarda da luta em que te mostras, fortalecendo-nos a todos. (...)"*

Aproximando-se as eleições na Federação, Chico faz votos de que Wantuil seja reeleito.

Inúmeras vezes vamos encontrar o médium incentivando o então Presidente da FEB, dando-lhe apoio e confirmando as grandes responsabilidades de que ele se acha investido, razão pela qual diz ser necessária a continuidade das suas atividades à frente da Casa de Ismael.

As lutas de Wantuil de Freitas foram constantes. A calunia e o despeito, aqui mencionados por Chico Xavier, são algumas dessas dificuldades a serem transpostas. E relembra ao amigo não ter sido outra a compensação do Cristo.

As lutas de Wantuil de Freitas foram constantes. A calunia e o despeito, aqui mencionados por Chico Xavier, são algumas dessas dificuldades a serem transpostas. E relembra ao amigo não ter sido outra a compensação do Cristo.

As lutas de Wantuil de Freitas foram constantes. A calunia e o despeito, aqui mencionados por Chico Xavier, são algumas dessas dificuldades a serem transpostas. E relembra ao amigo não ter sido outra a compensação do Cristo.

“...a sua grandeza é que Ele é o Mestre e Mestre é “Ismael” que abençoa todo o “Ismael” em direção ao O”

“...Saiu de cima me abençou e o D. G. obedeceu ao seu desejo que eu abençoe ao seu nome”

“...não sei se o meu nome é o que devo ser ou o que devo ser”

“...não sei se o meu nome é o que devo ser”

### A Casa de Ismael

21 — 8 — 1950

“(...) A leitura da Resolução da Diretoria da FEB me comoveu muito. Excelente a orientação escolhida. A atitude evangélica assumida coloca os acusadores no lugar que lhes é devido. Deus te abençoe e ajude cada vez mais. No momento em que lia a Resolução, ontem, aproximei-me de mim o nosso prezado Irmão X e escreveu a mensagem, que me disse dedicar ao teu coração amigo e à FEB, mensagem essa que te envio junto às presentes notícias. As palavras dele me tocaram o coração, porque é assim que também vejo a Casa de Ismael, sobreporando acima de tudo.”

“Li em ‘Mundo Espírita’ o extrato de teu relatório. Meus parabéns pela tua obra sublime da difusão do livro espírita-cristão. O teu triunfo é expressivo e soberano. (...)"

Novos problemas — solucionados, conforme afirma Chico Xavier, de modo excelente, segundo a diretriz evangélica.

Em decorrência desse episódio, do qual não temos maiores detalhes, ele psicografa uma mensagem do Irmão